



*Plano*

*Atividades*

**2017**

Federação Portuguesa de Badminton

## ÍNDICE

### I. Introdução

### II. Situação Desportiva

### III. Objectivos

1. Gerais
2. Nacionais
3. Internacionais

### IV. Formulação da Estratégia de Actuação

### V. Quadro de Acções a Desenvolver

1. Competições de carácter regional e nacional
2. Organização de grandes eventos desportivos em Portugal – Eventos Internacionais
3. Apoios às Associações
4. Incentivos a Clubes
5. Participação de dirigentes e técnicos em actividades internacionais
6. Cooperação Internacional
7. Marketing e Informação
8. Apoio Médico e Medicamentos

### VI. Projecto Orçamental

### VII. Anexos

## **I. INTRODUÇÃO**

---

A Direcção e o seu Presidente apresentam neste documento o Plano de Acção da Federação Portuguesa de Badminton para o ano 2017 tendo em conta a conjuntura nacional e internacional, empenhados em definir o caminho e as directrizes no sentido do sucesso, embora gradual mas sustentado.

Dando continuidade à linha de orientação de política desportiva e financeira desenvolvida até ao presente, não podemos deixar de apresentar um plano que mantém um fio condutor coerente com os exercícios anteriores, contudo, sempre com a perspectiva de mais e melhor Badminton.

Dispondo de condições excepcionais para a prática de Badminton, com o Centro de Alto Rendimento de Badminton nas Caldas da Rainha, a falta de dotação orçamental específica equilibrada continua a ser o maior desafio de sempre da Federação Portuguesa de Badminton, tanto no que respeita ao planeamento das actividades que acolhe, como no acréscimo dos recursos humanos e financeiros que representa.

Às qualidades físicas do CAR, que o tornam cobiçado para competições e preparação de jogadores e selecções nacionais, é importante reforçar a quantidade e qualidade humana, dotando este Centro de Alto Rendimento de praticantes e técnicos em permanência, que potenciem não apenas o trabalho das Selecções Nacionais mas também o contacto com as suas congéneres.

O compromisso para um esforço acrescido na boa utilização e preservação por parte de todos os praticantes e utilizadores mantém-se e reforçado, unindo todos no objectivo comum de fomentar o crescimento do Badminton e o peso da modalidade em Portugal e nas organizações internacionais, através da disponibilização deste património e, também desportivamente, pelo retorno qualitativo que se pretende obter da utilização sistemática e progressiva do CAR, na formação e treino dos nossos melhores jogadores e selecções nacionais.

## II. SITUAÇÃO DESPORTIVA

---

A Direcção da FPB continua empenhada no acompanhamento das medidas que objetivamente alteraram o curso da modalidade e que vamos continuar a incutir numa perspectiva de mudança, evolução e modernização das actividades da FPB, a saber:

### a) Sistema Competitivo

Verifica-se o cimentar das alterações ao sistema competitivo de não-seniores introduzidas na época 2009/10, e que possibilitaram:

- 1) Incremento da competição regional através dos zonais de apuramento e dos torneios de divulgação;
- 2) Redução do nº de participantes nos quadros nacionais, possibilitando a melhoria do calendário de jogos e qualidade das competições;
- 3) Incremento do equilíbrio competitivo das competições nacionais.

Na época 2013/2014 foi reintroduzida a competição de Singulares Sub11, visando a motivação dos atletas nas faixas etárias mais jovens o que se está a efectivar cada vez mais. Com esta alteração, a consequente pontuação em ranking e a possibilidade de jogar em pares no escalão Sub 13, pretende-se e tem vindo a concretizar-se para além do aumento do nível competitivo, a identificação de jovens talentos que possam revelar-se atletas de reconhecido valor, elevando o nível do Badminton e o seu peso a nível do desporto Nacional e Internacional.

Mantendo no essencial o Sistema Competitivo de Seniores da época 2013/2014, foi mantida na época de 2014/15, 2015/2016 e 2016/2017 uma categoria intermédia entre as existentes de forma a criar maior competitividade, atenuando as disparidades de rendimento que ainda se verifica na Categoria Absoluta.

Tratando-se de uma mudança no modelo, a Categoria C perspectiva o aumento do nível competitivo, será necessário avaliar o alcance dos objectivos propostos e implementar as medidas correctivas caso se justifiquem, em processos dinâmicos de recolha de informação junto dos intervenientes e melhoria contínua.

### b) Formação

A Formação continua a ser uma área de carência na FPB, não pela abertura de ações, mas pela pouca participação de formandos. Competirá à Direcção da FPB no futuro, incentivar a obtenção de habilitações aos técnicos e juizes. Também a necessidade de credenciação dos técnicos que acompanham os jogadores em competição e para-badminton, contribui decisivamente para a percepção de um maior comprometimento com a carreira e a necessidade de actualização e formação.

### c) **Evolução** - Número de Praticantes e Clubes

A continuação da implementação das medidas preconizadas nas alíneas anteriores, avaliando os resultados e corrigindo os possíveis desvios, é, por si só, garantia da evolução quantitativa, tão importante na gestão da modalidade. A existência de dois níveis de competição regional, iniciação e apuramento, permite a competição a todos sem exclusão e, mais importante, sem o esgotamento dos quadros competitivos, até aqui limitados à duração e quantidade de competições do quadro nacional.

Se esta é a realidade dos não-seniores, foi também fundamental ter uma solução semelhante para os seniores, permitindo a participação a todos, reduzindo os custos a todos os intervenientes e transformando a competição nacional num verdadeiro espectáculo, em termos de organização e nível desportivo.

### **Mini-Centro de Estágio – Logística de Apoio**

A gestão da sede da FPB e respectivo minicentro de estágio, contribuiu decisivamente para o reforço da capacidade de organização da Federação, reunindo condições ímpares no panorama nacional.

Reforça-se que a gestão do Centro de Alto Rendimento de Badminton – Caldas da Rainha, em conjunto com o património já existente, acrescenta à FPB responsabilidades em que todos: dirigentes, técnicos, jogadores, árbitros e funcionários da FPB, nos deveremos empenhar para sabermos merecer as instalações que nos são confiadas, sem dúvida uma mais-valia para a modalidade.

Em 2017 é pretendido manter as provas desportivas internacionais, o prestígio e respeito granjeados ao longo dos últimos anos, que só com o empenhamento de todos será possível.

A questão do financiamento do CAR, ainda em definição, é fundamental ser resolvida, situação para a qual as três partes envolvidas tem procurado encontrar a solução óptima.

Reconhecemos que a Autarquia das Caldas da Rainha tem apoiado o Badminton, a questão formal inerente ao modelo de gestão do CAR encontra-se já resolvida. Após a tomada de posse da Comissão de Gestão Local do CAR, foi já definido em conjunto com os responsáveis autárquicos e as entidades governamentais o modelo de execução e gestão em parâmetros no parâmetros que fortalecem a modalidade.

Relativamente às entidades governamentais, é necessário o apoio coerente, evitando cortes e atrasos nas transferências orçamentais durante a época, uma vez que esta foi planificada e orçamentada tendo em conta as necessidades previstas.

Face ao exposto e num contexto socioeconómico desfavorável, a Direcção da F.P.B. continua a fazer todos os esforços para manter a sustentabilidade da modalidade. Pese embora tal tarefa se afigure cada vez mais árdua, é nosso dever esgotar todas as possibilidades para não desapontar os atletas e não descurar o crescimento da modalidade.

Revela-se urgente a procura de financiamento, a todos os níveis, de logística, de manutenção, de apoio aos atletas. A FPB sente a necessidade premente de promover sinergias que possam atenuar os efeitos dos cortes orçamentais a que tem sido sujeita.

## **Parcerias**

Neste sentido, e não perdendo de vista o objectivo que é a sua essência, o Badminton, a Federação Portuguesa de Badminton tem vindo a investir no estabelecimento de Protocolos de Cooperação que coadjuvem no desenvolvimento da modalidade. Pretende-se conseguir apoios que permitam angariar novos meios de receita que possam financiar os custos de manutenção, eventuais patrocínios ou apoios que possamos investir nos atletas, possibilitando o seu desenvolvimento desportivo.

No ano de 2015 e 2016 foram estabelecidos e mantidos Protocolos de Cooperação de diversa índole, visando sempre o desenvolvimento e divulgação da modalidade:

- Colégio Rainha D. Leonor – Sector da Educação  
Protocolo que visa salvaguardar o acompanhamento permanente e adaptado aos jovens que ingressam pela prática de alta competição, não descurando a sua formação.
- Infancoop C.R.L. – Sector da Educação  
Protocolo que visa apoiar os alunos no que respeita ao badminton e formação cívica via desporto.
- Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, IPL  
Parceria que permite o apoio por parte dos alunos da ESTM em eventos internacionais ou nacionais, permitindo assim a colaboração de alunos em formação nas diversas áreas, Gestão de Eventos, Restauração e Catering, Turismo, o que se revela importante sobretudo nos eventos Internacionais de grande dimensão.
- Physioclem – Sector Saúde  
Protocolo com a equipa de Fisioterapia que se encontra presente em permanência em todos os eventos internacionais, facultando apoio especializado aos atletas em prova

e aos atletas da Federação Portuguesa de Badminton sempre que tal se verifica necessário.

- Centro Hospitalar do Oeste – Sector Saúde

Protocolo que visa apoiar os utentes no que respeita ao Badminton, formação cívica e inclusão social via desporto.

- Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social

Parceria tendo em vista a prática de Badminton por utentes desta Instituição, tendo por objectivo o Badminton Inclusivo e a prática da modalidade por pessoas portadoras de deficiência cognitiva.

Acompanhando a evolução da sociedade e conjuntura económica, a FPB procura ano após ano reinventar-se, readaptando-se à conjuntura actual, visando a melhoria dos resultados já obtidos.

Foram concretizadas as participações olímpicas em Londres 2012 e Rio 2016, tendo agora início um novo ciclo, o qual será devidamente preparado no sentido de atingir objectivos que mais favorecem o Badminton.

Encontramo-nos empenhados e pretendemos manter e intensificar todos os esforços para que a presença do Badminton Nacional nas provas de maior relevo nacional e Internacional sejam uma realidade, visando dar continuidade ao desenvolvimento e consolidação da modalidade, e continuando a investir na prática da modalidade adaptada.

Não pretendendo sobrecarregar este plano de actividades com dados estatísticos, objecto do relatório de 2016 e dos mapas anexos a este plano, continuamos a constatar a dificuldade no crescimento do número de praticantes, não atingindo ainda os valores pretendidos. Apesar disso, o crescimento mantém-se constante ao longo dos últimos anos, apesar do contexto socioeconómico actual.

Deveremos então reforçar os mecanismos necessários à continuação do crescimento sustentado da modalidade, cativando e alertando para os benefícios da filiação para os praticantes e outros agentes, bem como para a modalidade traduzindo de uma forma mais aproximada a realidade da prática desportiva nacional.

Para tal, as alterações competitivas implementadas em 2009/10, a continuação da aposta nos Torneios de Divulgação e a continuação e melhoria da ligação ao Desporto Escolar, se tem afigurado como fundamentais para a captação de novos jogadores e clubes. Ainda neste sentido foi já na época de 2013/2014 reintroduzida a competição de Singulares Sub 11 no Sistema Competitivo de Não Seniores e a Categoria C no Sistema Competitivo de Seniores, de forma a fomentar o aumento da competitividade dos atletas e atenuar as assimetrias entre categorias.

Perante a forma organizativa da modalidade, torna-se agora importante o crescimento do número de clubes, e que os dirigentes dos mesmos entendam o papel que os mesmos terão no funcionamento da F.P.B. Competirá também à Direcção promover a dinamização em locais não cobertos pelas associações regionais ou outros que o sendo, não têm, manifestamente, tido o dinamismo ambicionado.

O facto da maioria dos praticantes filiados serem não-seniores (cerca de 2/3) é também um sinal da capacidade de regeneração da modalidade. Verificam-se assim os pressupostos necessários a uma evolução natural do número de jogadores, reforçados pela vitalidade das camadas jovens.

Na área da arbitragem a quantidade de árbitros e juiz-árbitros formados será dada continuidade à formação para as necessidades nacionais, persistindo nas acções de formação em regiões onde existem maiores desequilíbrios, nomeadamente nas associações mais recentes e em localidades não abrangidas pelas associações.



### III. OBJECTIVOS

---

Em relação aos objectivos para o ano de 2017, pensamos que a forma mais eficaz de os apresentar e explicar será subdividi-los em três objetivos principais. Não deixando de seguir a linha de orientação seguida pela Direcção. Assim temos:

#### 1. Objectivos Gerais

##### a) Recursos Humanos

- i. A manutenção de um posto de trabalho no qual um recurso humano apoie a Direcção nas suas tarefas. Este recurso terá por competências o desenvolvimento da modalidade, pela angariação de novos meios de financiamento e promoção da divulgação do Badminton junto do público-alvo. É visada assim a detecção de novos talentos, o aumento do número de atletas e a criação de infra-estruturas físicas e orçamentais que suportem o apoio que os atletas necessitam para o seu desenvolvimento individual em sentido estrito, assim como o da modalidade de Badminton em sentido lato.
- ii. A manutenção de um Director Técnico Nacional que deverá vir centrar a sua actividade no CAR, que possa coordenar toda a actividade das Selecções Nacionais e Alta Competição. Em situação ideal será coadjuvado por técnicos nacionais em cada um dos escalões etários em regime de tarefa.
- iii. A manutenção de um treinador de Badminton que possa ministrar o ensino do Badminton às camadas mais jovens, provenientes das sinergias com as escolas ou outras que venham a ser entendidas como convenientes.
- iv. A colaboração de um Delegado por zona (Norte, Centro, Lisboa e Sul), responsáveis pela coordenação da competição Zonal de apuramento para as jornadas nacionais de não seniores, cujo vínculo à FPB funcionará em regime de tarefa.
- v. A dotação e estabilidade do quadro de pessoal afeto ao CAR.
- vi. A criação de estrutura que suporte o acolhimento de estagiários ou quaisquer outros recursos humanos que trarão, dentro das possibilidades financeiras e logísticas da FPB, sob supervisão dos recursos humanos da FPB, valor acrescentado a esta instituição.

b) **Centro de Alto Rendimento (CAR) Caldas da Rainha em Badminton**

- i. Fruto do trabalho desenvolvido pela FPB junto das instâncias Estatais e Autárquicas das Caldas da Rainha, foi edificada, durante o ano de 2009, uma estrutura desportiva inteiramente dedicada ao Badminton em Portugal. Este complexo desportivo, inaugurado em 2010, em conjunto com as infra-estruturas já existentes na sede da FPB, constituem o **Centro de Alto Rendimento em Badminton – Caldas da Rainha**, proporcionando aos melhores praticantes nacionais e internacionais todas as condições para o treino e competição num ambiente favorável e perfeitamente adequado às necessidades dos atletas de Badminton;
- ii. A interacção com jogadores e técnicos de outros países proporciona, aos melhores jogadores nacionais, experiências até aqui só possíveis em estágios internacionais, de acesso restrito, ou em competição, limitativas da plenitude dos conhecimentos transmitidos em ambiente de treino;
- iii. É intenção da Direcção da FPB procurar obter junto da Badminton Europe a certificação para o CAR como centro de treino de excelência, o que permitirá a atribuição de bolsas daquela entidade a atletas estrangeiros que queiram fazer estadias de média e longa duração no CAR, treinando com os nossos atletas e técnicos. Para tal, é fundamental a estabilidade dos recursos humanos, jogadores, técnicos e outros agentes em permanência no CAR.
- iv. Para o pleno funcionamento do CAR, é necessário intensificar a estratégia de captação de talentos, alargando as bases das actuais Selecções Nacionais de jovens, proporcionando a um leque mais alargado de jogadores a experiência em estágios de Alta Competição, onde deverá ser explicado o plano que a FPB tem nesta área, motivando esses jovens jogadores para hábitos de trabalho que os possam conduzir a uma carreira desportiva de excelência em Badminton.
- v. É objectivo da Direcção da FPB, a criação de um CAR permanente nas Caldas da Rainha, ou seja, um Centro de Estágios destinado ao alojamento permanente jogadores não seniores. Pretende-se a angariação de fundos que permita a criação de espaços que facultem aos jovens as condições que

necessitam para singrar na vida desportiva e pessoal. Tendo em conta que estes atletas serão de frequência do ensino secundário foi já celebrado desde 2013 um Protocolo de Cooperação com o Colégio Rainha D. Leonor, salvaguardando o acompanhamento escolar de jovens jogadores de elevado potencial que optem por esta forma de estar na modalidade. Até à concretização deste Centro de Estágio, o mini centro de estágio já existente servirá para o efeito, contudo pretende-se possibilitar uma oferta adaptada ao que é a privacidade e comodidade necessárias ao saudável desenvolvimento pessoal do atleta.

- vi. O CAR servirá ainda de base de treino a outros atletas, que não podendo ter residência fixa em Caldas da Rainha, ainda assim residam a uma distância que lhes permita deslocar-se ao CAR com regularidade significativa, de modo a aí desenvolverem uma parte da sua preparação.
- vii. A frequência com que a FPB tem sido solicitada para a realização de eventos no âmbito da *Badminton Europe*, encontrará também no CAR Badminton um dos aliados perfeitos para o sucesso dessas realizações.
- viii. O CAR deverá ainda servir para o incremento da prática da modalidade na região, pois o tempo de ocupação em actividades de Alta Competição e eventos permitirá certamente a existência de uma valência de desenvolvimento, conseguida através de protocolos com escolas locais.

**c) Comunicação/Divulgação:**

- i. Tem sido uma área menos bem-sucedida da modalidade continuando a verificar-se a existência de dificuldades sistemáticas na divulgação.
- ii. Como forma de divulgação da modalidade e difusão de informação por meios próprios têm sido impulsionados pela FPB essencialmente dois meios de comunicação que embora distintos na sua tipologia tem sido notória a sua eficácia. Um deles são os sites da Federação Portuguesa de Badminton, enquanto meio de comunicação institucional e a página de *Facebook* enquanto meio informal de divulgação do Badminton.
- iii. Ainda no âmbito da comunicação é importante a adopção de uma nova imagem para a FPB, onde se incluem os acessos às novas

tecnologias de informação, um site adaptado ao novo aspecto gráfico com uma maior interacção com todos os agentes da modalidade, o que já começou a ser feito com as inscrições em provas e resultados on-line.

d) **Formação**

A aposta da formação feita no decorrer do ano de 2011, em descentralizar as acções, foi sem dúvida uma aposta ganha, contribuindo assim para um alargamento significativo da base de técnicos e juizes.

Para o ano de 2017, e tendo presente que a formação é um dos pilares desta modalidade, pretende-se manter o caminho trilhado em nos anos anteriores deste triénio, descentralizando e realizando mais acções de forma a reforçar a base humana de intervenientes não praticantes.

e) **Arbitragem**

As melhorias na competição nacional, passam também pela melhoria do sector de arbitragem. Numa modalidade em que a arbitragem não apresenta os problemas mediáticos de outras, o problema surge na quantidade e motivação dos árbitros, numa actividade desgastante de várias horas em cada competição.

Assim, através da formação por medida, para as zonas onde há competição mas onde não há árbitros, criando a competição entre os próprios árbitros, avaliando e publicitando o seu desempenho, criando ainda perspectivas de carreira na arbitragem, é possível, cumprindo o orçamento, revitalizar este sector.

A certificação de um Árbitro pela *Badminton Europe*, João Fragoso, e acreditação de João Lopes pela mesma entidade, motivará que a F.P.B., dependendo fortemente do interesse e empenhamento pessoal na carreira, incentive no futuro o atingir do mesmo patamar a outros dos melhores árbitros nacionais.

A existência de uma equipa administrativa no acompanhamento das jornadas do circuito nacional, liberta o sector de arbitragem para a sua função específica, e deverá ser um exemplo para alargar a todas as outras competições, desempenhando o Juiz-árbitro apenas as funções que lhe estão designadas.

## **2. Objectivos Gerais – Competição Nacional**

1. Sistema competitivo: depois do sucesso das alterações no Sistema Competitivo de não-seniores, também o modelo da competição nacional de seniores foi revisto. A Direcção da F.P.B. fomentou o debate em torno dessa possibilidade e apresentou melhorias ao modelo competitivo, interligando com as necessidades actuais da competição, com a gestão de recursos materiais, humanos e com o orçamento, garantindo as expectativas dos competidores quanto à justeza do seu enquadramento qualitativo.
2. Incrementar a melhoria qualitativa das competições, criando mecanismos de controlo e avaliação dos locais e das condições ideais para o decurso das referidas competições. Com as actuais condições para a prática da modalidade, dificilmente será aceite pelos intervenientes, que uma qualquer organização não reúna condições ideais para a competição.
3. Também na competição por equipas, alterou-se os modelos existentes, possibilitando assim a competição a mais clubes/equipas.
4. Promover o apoio técnico regional.
5. Fomentar a filiação e identificação dos Agentes Desportivos.
6. Alargamento da prática federada da modalidade a zonas do território nacional onde tradicionalmente não se pratica.
7. Introdução de novas tecnologias e adaptação dos sistemas informáticos existentes às exigências actuais, incluindo a construção de um novo site da F.P.B. explorando novas funcionalidades com implicação na gestão da modalidade.

## **3. Objectivos Gerais – Competição Internacional**

- i. 52.ºs Internacionais de Portugal – Competição a contar para o circuito Europeu e Ranking Mundial.
- ii. 9ºs Internacionais Juniores – competição que se realizou pela primeira vez em 2009, ano desde o qual tem tido uma excelente participação, esperando-se um nível participativo bastante elevado em 2017.

- iii. Manter ou melhorar as classificações obtidas anteriormente, pelas diversas Selecções Nacionais.
- iv. Melhorar as classificações no Ranking Mundial dos principais jogadores e pares nacionais.
- v. Continuar a promover a imagem externa da modalidade. A manutenção do alto índice organizativo dos Campeonatos Internacionais de Portugal e eventos Europeus é uma componente importante neste contexto. A manutenção dos Internacionais de Portugal nas competições que contam para os Rankings Europeu e Mundial, exige um esforço de melhoria permanente.
- vi. Reforçar e dinamizar os protocolos de cooperação desportiva já existentes com países congéneres.
- vii. Manter e fomentar a integração de quadros da F.P.B. em órgãos executivos, técnicos ou consultivos da Badminton Europe, bem como participar activamente junto das instâncias Internacionais em que somos membros.
- viii. Continuar a ter participação de Árbitros da F.P.B. em competições internacionais de reconhecida importância.
- ix. Melhorar as classificações no Ranking Mundial dos principais jogadores.
- x. Promover a participação de atletas de Badminton nas competições internacionais, europeias e mundiais de relevo em 2017.

## **IV. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO**

---

### **▪ Logística**

A Sede da FPB, para além da sua função administrativa, funciona como minicentro de estágio, o que permite uma melhoria qualitativa no trabalho desenvolvido bem como em estágios e acções de formação que aí se realizam.

Prevê-se a localização nas instalações na sede de um centro de estágios para acolher atletas e técnicos em permanência com o nível de autonomia e conforto necessário a estadias de longa duração.

### **▪ Tecnologia**

Para melhorar a eficiência e capacidade de resposta dos serviços estamos a desenvolver um sistema de informação que suportará e automatizará a grande maioria dos sectores da actividade federativa.

Actualização do site da FPB, actualização de campos e aumento do dinamismo interactivo.

### **▪ Desenvolvimento da Modalidade**

A expansão da modalidade e o conseqüente processo organizativo passa pela interligação da FPB com as Associações e Clubes e, através destes, aos atletas que os representam.

Ainda no que respeita à expansão da modalidade a FPB perspectiva-se investir em recursos humanos e direccionar esforços no sentido de promover a prática a faixas cada vez mais jovens, inculcando a modalidade desde cedo, de forma a identificar potenciais promessas que possam adicionar valor acrescentado à modalidade.

No que respeita ao financiamento, para além das receitas estatais a FPB visa continuar a procurar junto das Autarquias e eventuais patrocinadores, angariar fontes de receita alternativas e potenciar o estabelecimento acordos que complementem as dotações orçamentais por parte do Estado.

Os apoios financeiros fornecidos às Associações e aos Clubes deverão resultar da política definida para a modalidade.

## ▪ **Formação**

As acções de formação, de qualidade reconhecida, quer para técnicos como para árbitros e juízes-árbitros continuarão a ser uma aposta desta Federação para o ano de 2017.

A continuação da participação de árbitros portugueses em competições internacionais no estrangeiro, motivará os agentes da arbitragem, mobilizando-os para um desempenho mais activo, de forma a garantir a progressão na carreira com objectivos alargados e até agora inexistentes.

Na área da comunicação/ divulgação a FPB continuará a investir nas sinergias como forma de difusão mais coesa, assim como, por meios próprios investir em todos os recursos para os quais tenha enquadramento orçamental e humano, no sentido de promover a divulgação da modalidade e comunicação de proximidade com todos os que se interessam pelo Badminton, favorecendo as relações entre a modalidade e a sociedade.

Só através do cumprimento global da estratégia proposta será possível atingir os objectivos a que nos propusemos aquando empossados.



## **V. QUADRO DE ACÇÕES A DESENVOLVER**

---

### **1. Competições de carácter regional, zonal e nacional**

O actual quadro competitivo é bastante vasto, incluindo competições:

- de âmbito nacional (responsabilidade da F.P.B.):
  - i. Jornadas a contar para o Ranking Nacional de Não-Seniores (Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-13, Sub11, Seniores das Categorias Absolutos, C e D e Veteranos A, B, C e D).
  - ii. Campeonatos Nacionais de todos escalões e categorias.
  - iii. Campeonatos Nacionais de Equipas nos escalões de Seniores, Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-13 equipas senhoras, homens e mistas.
- zonais de apuramento, Norte, Centro, Lisboa e Sul (também responsabilidade da F.P.B. que conta para o efeito com a colaboração de coordenadores locais) e Ilhas (responsabilidade das respectivas Associações);
- regional (a cargo das Associações), permitindo aos nossos atletas de todos os escalões, uma actividade competitiva regular ao longo da época desportiva.
- iniciação (a cargo de Associações e/ou clubes) onde se enquadram jogadores que se iniciam na competição.

### **2. Organização de grandes eventos desportivos em Portugal - Eventos Internacionais**

Os Campeonatos Internacionais de Portugal (52<sup>a</sup>. Edição) mantêm-se (desde 1993) na elite das competições europeias, graças não só à quantidade e à qualidade dos participantes, como especialmente pelo nível organizativo que se tem mantido. O evento conta também para o Ranking Mundial e integra o calendário oficial da BWF, tornando a competição frequentada por atletas de países de todos os continentes. Os Campeonatos Internacionais de Portugal disputam-se habitualmente no início do mês de Março, estando previstos no ano de 2017 9 a 12.

9<sup>os</sup> Internacionais de Juniores – competição que se realizou pela primeira vez em 2009, a qual contou com a presença de 4 países, nomeadamente, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal, com delegações que apresentaram um total de atletas na ordem dos 60. As seguintes edições apresentaram uma excelente participação, pelo que a competição começa já a ser uma referência entre os Campeonatos do Circuito europeu de Juniores. Prevê-se a manutenção desta realização em Dezembro, de 1 a 3.

Uma modalidade em que não tem sido fácil a angariação de fundos através de publicidade e/ou acções de Marketing, é fundamental a colaboração do Estado com o apoio financeiro em contrato-programa específico, da Autarquia das Caldas da Rainha com o apoio financeiro e logístico, permitindo em conjunto à F.P.B. manter o nível organizativo destas competições e assim o estatuto e integração nos calendários Europeu e Mundial.

### **3. Apoios às Associações**

Consideramos fundamental uma participação responsável de todas as Associações para a concretização dos objectivos definidos.

Assim, a distribuição de recursos às Associações será em função de:

- Plano de Actividades apresentado e enquadrado na estratégia definida pela FPB;
- Apresentação regular do Relatório e Contas Anual;
- Organização de competições a nível nacional e regional;
- Organização de Acções de Divulgação, de Demonstração e de Formação;
- Participação de atletas nas competições;
- Evolução dos Quadros Técnico e de Arbitragem;
- Evolução do número de atletas e clubes.

Em 2017, mantendo os critérios actuais e as dotações para a modalidade, é nossa intenção manter o apoio às estruturas em funcionamento.

### **4. Incentivos a Clubes**

Consideramos que os Clubes e os seus atletas são os principais impulsionadores de todo o desenvolvimento da nossa modalidade.

Assim, deve ser reconhecida a sua contribuição para a evolução da modalidade, estando por isso, integrado na estratégia de actuação da FPB o apoio aos clubes que mais se distingam nesta área.

Deve manter-se igualmente o habitual subsídio ao clube que represente Portugal na Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Mantermos assim o apoio a clubes e associações, fruto dos critérios que vierem a ser definidos para o Orçamento de 2017, cerca de 39.000 euros, dos quais 1.050,00 euros serão para atribuir ao clube participante na referida competição, a que acresce a taxa de inscrição no montante de cerca de 450,00 euros.

## **5. Participação de dirigentes e técnicos em actividades internacionais**

A nível de dirigentes, tal como temos vindo a fazer, prevemos a participação nas reuniões internacionais onde tal se justifique, nomeadamente nas Assembleias Gerais da Federação Internacional (Badminton World Federation) e da Federação Europeia (Badminton Europe). Estas participações serão efetuadas na pessoa do Presidente.

Estão previstas as seguintes deslocações:

- Assembleia Anual BE – República Checa.
- Assembleia da BWF – Austrália.

A nível técnico, prevemos a participação de treinadores e atletas na Summer School organizada pela Federação Europeia.

Tipo de acção: Summer School

Organização: Badminton Europe

Destinatários: Técnicos e Praticantes

Calendarização: 2.ª semana em Julho

Local: Eslovénia

Número de participantes previsto: um técnico e dois praticantes

## **6. Cooperação Internacional**

Neste âmbito pretende a F.P.B. continuar a desenvolver esforços no sentido de apoiar os países de expressão portuguesa em actividades pontuais e formativas, quando solicitada para tal, não existindo contudo quaisquer protocolos firmados.

Com a Bélgica, iremos continuar a cooperação existente realizando estágios em Portugal e na Bélgica, com a participação de jovens talentos e também de treinadores dos dois países.

Com a Itália iremos continuar a cooperação existente realizando estágios em Portugal com participação de jovens talentos daquele país e também de treinadores dos dois países.

Igualmente com Espanha iremos manter a colaboração existente com a participação nos Campeonatos Internacionais de Espanha (Juniors e Seniores) e continuar a desenvolver a cooperação no campo da formação técnica e da arbitragem.

## **7. Marketing e Informação**

Na tentativa de tornar o Badminton uma modalidade mais divulgada nos meios de comunicação social e tendo como objectivo a captação de novos praticantes e apoios publicitários de entidades privadas, tem sido efectuado um trabalho que apesar de alguns resultados interessantes, tem tido custos incompatíveis com a realidade financeira da F.P.B. Manteremos o contacto com empresas da especialidade, mas em trabalhos pontuais de divulgação como os Internacionais de Portugal ou participação/resultados internacionais.

A escassez de recursos financeiros tem penalizado esta área, fundamental na sociedade actual, optando a Federação por agir, sem ter sempre o suporte de divulgação das suas actividades que seria desejável.

Propomo-nos aumentar a informação disponível na página oficial na internet através de uma base de dados integrada com *software* próprio com os serviços administrativos da Federação. Através deste sistema será possível efectuar todas as componentes de funcionamento da modalidade através da internet, à qual adicionámos a página de *Facebook* enquanto meio de comunicação informal que pretendemos que seja mantida pela abrangência de público que se consegue obter neste tipo de rede social.

## **8. Apoio Médico e Medicamentos**

A F.P.B., pretende continuar com a prestação de apoio de um médico credenciado na área de medicina desportiva.

Para além do referido apoio também coordena toda a política de medicina desportiva da nossa Federação sendo o elemento de ligação com o Conselho Nacional de Anti-Dopagem garantindo o cumprimento das directrizes estabelecidas a nível nacional para as modalidades desportivas.

## **VI. PROJECTO ORÇAMENTAL**

---

O projeto orçamental é apresentado em anexo e em conjunto com o de Alto Rendimento e Selecções Nacionais.